

revelar a história, resgatar o vale



uma linha antiga

Conjugado com a vocação de grande vitalidade e de espaço amplo aberto à cidade e aos seus moradores, o Martim Moniz apresenta um património histórico extraordinário. Através desta praça, e alargando-se a toda a área de intervenção, é possível identificar a muralha fernandina e uma Lisboa medieval da qual nos restam, ainda, alguns vestígios arquitetónicos, como a Torre do Jogo da Péla, parte integrante da Cerca Fernandina. Visível em várias plantas históricas, a linha da antiga muralha que atravessa a praça do Martim Moniz é uma memória que importa preservar, identificar e rerepresentar à população. Do outro lado da colina de Santana, no lanço da muralha fernandina que dela descia e atravessava o vale a leste, é de destacar a existência, no passado, da Porta da Mouraria, uma das portas de entrada para a cidade medieval. Entre as colinas, no vale da Mouraria, subsiste até hoje a Capela de Nossa Senhora da Saúde, uma construção quinhentista encostada à rua da Mouraria.

Lisboa mais resiliente

Tendo como objeto de investigação e fascínio este inigualável polo cosmopolita, apresenta-se um projeto que pretende contribuir para preparar o futuro tendencialmente pedonal do centro da cidade, concorrendo para transformar Lisboa numa cidade mais resiliente e com menos carros e oferecendo aos seus habitantes um espaço público confortável, versátil e adaptado aos desafios da nossa sociedade. Assim, tomámos como ponto de partida essa linha antiga, que nos oferece uma leitura histórica da cidade, para reestabelecer ligações desde há muito dificultadas e reintegrar a praça no tecido da envolvente.

recuperar o vale fértil

A proposta de intervenção vai, então, no sentido de criar neste *locus desertum* um amplo espaço verde, que virá recuperar a vocação produtiva que já ali existiu – quando uma grande parte da praça estava preenchida com terrenos agrícolas. Propor um novo jardim e desfazer a “ilha” árida nasce com o desenhar de um muro de contenção, fundado na laje de estacionamento subterrâneo existente. A esta “antiga-nova” muralha será atribuída uma função contemporânea, muito para lá do evidenciar do património histórico: será o elemento que permite elevar o terreno e sustentar uma larga e profunda plataforma de solo vivo, capaz de criar um novo espaço bioclimático que servirá a cidade.

revelar e transformar

O revelar deste traçado oferece, então, as condições para uma grande transformação da praça do Martim Moniz, e, por consequência, de todo o espaço envolvente. Cria-se um generoso espaço verde público, com lugar para a natureza e para todas as pessoas, onde cabe a diversidade do mundo.

